

UMA PONTE DE VIA DUPLA NA INTER-RELAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: AS CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA COM O PIBID NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

SILVA, Fernanda Caroline Pereira. **Pedagogia - UEPB/Campus I MONTENEGRO**, Isabelle Oliveira. **Pedagogia - UEPB/Campus I MACEDO**, Luanna Raquel Gomes. **Pedagogia - UEPB/Campus I ARAÚJO**, Nathalia Rodrigues. **Pedagogia - UEPB/Campus I VALE**, Elisabete Carlos. **Coord. de Área – Subprojeto Pedagogia-UEPB/Campus I /PIBID/CAPES**

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um dos programas criados pelo Ministério da Educação (MEC) e executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, que incentiva os alunos a se dedicarem e aperfeiçoarem sua carreira acadêmica. O Pibid, como o próprio nome já indica, é um projeto que assiste aos estudantes do nível superior que estejam cursando alguma licenciatura. Sua finalidade é inserir o aluno no cotidiano da escola pública com o intuito de adquirir experiência desde o início da sua formação acadêmica. O presente artigo possui como título “Uma ponte de via dupla na inter-relação de ensino-aprendizagem: as contribuições da experiência do Pibid para a formação docente” é fruto da nossa vivência no Pibid e as contribuições do mesmo em nossa formação, tal como as contribuições da nossa formação nas realidades assistidas por nós. Portanto, este trabalho terá como objetivo geral discutir como a experiência do Pibid engrandece a formação docente, assim como a formação docente contribui às escolas assistidas pelo Programa. Enfatizaremos, a partir de (re)leituras bibliográficas e experiência em campo, quais os objetivos, finalidades do programa e como ele funciona, confrontando as ideias do mesmo com as nossas próprias experiências, como o Pibid engrandece nossa formação e como nossa formação contribui na realidade das escolas. Esta pesquisa é de cunho qualitativo, onde os sujeitos são ativos, pois, são os pesquisados e os pesquisadores, concomitantemente, discentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba atuantes do Programa em questão.

Palavras-chave: Pibid; Contribuições; Formação Docente.

INTRODUÇÃO

A exigência de professores cada vez mais qualificados, aptos a intervirem de forma efetiva nas mais diversas situações da sala de aula é uma urgência social, neste sentido, a formação docente se impõe como uma necessidade imperativa para que haja uma melhoria efetiva na educação brasileira, em todos os seus níveis. Zabalza (2004) *Apud*, Sopelsa e Melo

(2016, p. 2) afirma que: “discutir ‘formação’ não costuma ser algo habitual nos estudos pedagógicos.

A formação de professor tem apontado para a necessidade de encaminhamentos de propostas, programas, cursos e projetos de formação continuada”. Na busca pela melhoria da qualidade da formação docente, o Ministério da Educação, criou em 2009, O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, programa voltado para o aperfeiçoamento e a formação docente de licenciandos das diversas áreas do conhecimento.

Tal programa visa essencialmente, proporcionar uma formação de qualidade para os futuros professores a partir da vivência do ofício docente em sala de aula nas escolas, e dos estudos realizados nos cursos de licenciatura, buscando aliar a teoria e a prática. Refletir sobre os impactos desse programa na melhoria da formação de professores, bem como na melhoria da educação básica exige um estudo amplo e aprofundado, pois como afirma Soczok (2011, p. 58) parar para refletir sobre os objetivos, finalidades, dimensões e impactos do programa, auxilia no entender das consequências do mesmo no processo de formação de professores:

Considerando a finalidade, objetivos e a dimensão desse Programa, fazem-se necessários estudos que avaliem seu impacto nos processos de formação de professores a partir de reflexões e apontamentos críticos que ajudem a melhorar as dinâmicas educacionais nele gestadas e dele derivadas.

Assim, partindo da compreensão da importância do Pibid para a formação de quem está no processo de iniciação docente, mas essencialmente, a partir da nossa experiência como bolsistas do programa em duas escolas municipais, de ensino fundamental, na cidade de Campina Grande/PB, desde setembro de 2016. O presente trabalho intitulado “A inter-relação entre teoria-prática: as contribuições do Pibid para a formação docente” trata-se de um relato de experiência resultado das vivências no cotidiano das duas escolas, assistidas pelo programa em questão. Objetivamos com esse trabalho, refletir sobre nosso processo de formação docente propiciado pelo Pibid: o aprendizado, as dificuldades, os desafios e as perspectivas. Como referencial teórico, nos reportamos a artigos e texto de autores diversos que tratam sobre a importância do Pibid como política de formação docente.

Em linhas gerais programas como o Pibid visam melhorar a qualidade da educação básica, a partir do apoio da educação superior através dos cursos de licenciatura e da valorização do magistério. De acordo com o Art. 3º, presente no Decreto Nº 7.219, de 24 de

junho de 2010 que criou o Pibid são os objetivos do mesmo:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - inserir os *licenciandos* no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como *coformadores* [correção ortográfica] dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2010).

O Programa como instrumento modificador no processo de ensino-aprendizagem, deve, portanto, desenvolver suas atividades, preferencialmente, em realidades de escolas públicas que apresentam baixo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), com o intuito de mudar esta realidade, proporcionando não só a melhoria na qualidade do ensino da escola como também, experiências aos docentes em formação. Desta forma, como bem aponta os objetivos do programa, e segundo nossa experiência, o programa efetivamente proporciona um estímulo a formação docente para atuar na educação básica, proporcionando uma formação crítica, que perpassa o ambiente acadêmico e se põem na realidade, contribuindo para compreender melhor os referenciais teóricos a partir do seu teste com a prática cotidiana na escola.

O processo de formação inicial na sua interlocução com a escola por nós vivenciado através do Pibid reforçou a compreensão de que para ser um bom professor é preciso muito mais do que o “dom” conforme é apregoado pelo senso comum. É preciso uma sólida formação teórico-prática, desde a formação inicial que propicie a vivência de forma mais sistemática e prolongada no cotidiano da escola, ao mesmo tempo em que se vivencie a formação teórica na universidade auxiliando-nos assim na melhor compreensão dos desafios impostos pela prática pedagógica e superando o esvaziamento da teoria.

Sobre esse aspecto, nos reportamos a Nóvoa (2009) *Apud* Sopelsa e Melo (2016, p. 8) que ressalta a importância e necessidade de o profissional docente em formação, vivenciar os espaços de atuação:

É preciso passar a formação de professores para dentro da profissão [...], não haverá nenhuma mudança significativa se a comunidade de formadores e de professores não se tornarem mais permeáveis e imbricadas. [...] Refletir coletivamente sobre seu trabalho, mobilizando conhecimentos, vontades e competências, através do estudo aprofundado de cada caso, sobretudo nos casos de insucesso escolar; análise coletiva das práticas pedagógicas; obstinação e persistência profissional para responder às necessidades e anseios dos alunos; compromisso social e vontade de mudança [...], propostas que só fazem sentido se construídas dentro da profissão, se forem apropriadas a partir de uma reflexão dos professores sobre o próprio trabalho.

O processo de formação propiciado pelo Pibid nos leva a compreender como as ações executadas no cotidiano da sala de aula auxiliam no desenvolvimento dos saberes docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência vivenciada no cotidiano de uma escola pública de Campina Grande reforça a nossa compreensão do quanto é fundamental no processo formativo docente a estreita relação entre a teoria e a prática. Neste sentido, o Pibid tem cumprido um importante papel fundamental como oportunizador de experiências fundamentais para a construção da identidade docente. Aprendemos com as dificuldades que se apresentam no dia-a-dia da escola, com interação com os alunos e orientações repassadas pela supervisora. Ou seja, vivenciamos o processo de planejamento, realizamos intervenções pedagógicas, aprendemos a trabalhar em equipe, conhecer as rotinas pedagógicas. Como é dito corriqueiramente, aprendemos muito com a prática, claro que com o aporte teórico necessário para a melhor compreensão dessa prática.

As salas de aula construtivistas devem proporcionar um ambiente onde os estudantes confrontam-se com problemas cheios de significado porque estão vinculados ao contexto de sua vida real. Resolvendo estes problemas, os estudantes são encorajados a explorar possibilidades, inventar soluções alternativas, colaborar com outros estudantes ou especialistas externos, tentar novas ideias e hipóteses, revisar seus pensamentos e finalmente apresentar a melhor solução que eles puderam encontrar. (ARGENTO, p.13)

Desse modo, a experiência vivenciada na escola oportuniza processos formativos que envolvem desde a compreensão do que é a escola e quem são seus sujeitos; a compreensão sobre o processo de planejamento escolar, de aulas e de projetos didáticos, o acompanhamento pedagógico dos alunos que tem maiores dificuldades de aprendizagem, a realização de atividades pedagógicas

extracurriculares, etc. Todas essas ações só são possíveis porque temos a orientação e acompanhamento pedagógico das professoras supervisoras da educação básica e coordenadora da Universidade que nos ajudam com suas experiências e referencial teórico. Sobre esse aspecto nos referimos a Vygotsky que ressalta em seus estudos, a importância da interação social em todo e qualquer processo de aprendizado para a construção de novos conhecimentos, ou seja, é nas relações com o outro que construímos conhecimento e nos construímos. Como afirmam Passos e Rabelo (sem ano):

A relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem está atrelada ao fato de o ser humano viver em meio social, sendo este a alavanca para estes dois processos. [...] o desenvolvimento – principalmente o psicológico/mental (que é promovido pela convivência social, pelo processo de socialização, além das maturações orgânicas) – depende da aprendizagem na medida em que se dá por processos de internalização de conceitos, que são promovidos pela aprendizagem social, principalmente aquela planejada no meio escolar. (PASSOS; RABELLO, sem ano)

Sabemos o quanto a educação pública e a profissão docente no nosso país são desvalorizadas, quão imensos são os desafios enfrentados pelos professores no cotidiano escolar, estes vão desde ao baixo salário, a exaustiva carga horária de trabalho, a quantidade imensa de alunos por turma, falta de material didático, péssima infraestrutura das escolas, a violência e o desrespeito ao professor, etc. Todos esses problemas resultam nos baixos índices de aprendizagem dos alunos e consequentemente, na baixa qualidade da educação. É dentro desse contexto que nos inserimos enquanto alunas bolsistas do Pibid para tentar contribuir com a professora na sala de aula, ao mesmo tempo em que buscamos aprender com a prática o ofício docente. A partir da relação intrínseca entre a teoria e a prática, o Pibid tem oportunizado aos bolsistas conhecimentos didáticos sobre o fazer pedagógico contribuindo para a compreensão de que não existe escola, aluno e professor ideal, mas sujeitos concretos que vivenciam processos de ensino-aprendizagem constante.

Por conseguinte, fica-se clara a importância de um ambiente planejado, organizado, em que o trabalho cooperativo entre alunos das universidades, professores da rede pública de ensino e as instituições envolvidas estejam articuladas entre si para favorecer, essencialmente, a melhoria da educação pública em todos os níveis. Portanto trazemos como ponte de via dupla, pois não somos apenas nós privilegiadas com as experiências do Pibid, mas a professora supervisora, a escola como um todo e a universidade. Ou seja, além de nos garantir esse encadeamento de experiência e a articulação da teoria vista na universidade com a prática do cotidiano escolar, o Pibid também nos inserem na

produção acadêmica, oportunizando a produção de trabalhos científicos e participação em eventos, em que podemos socializar nossas práticas e experiências,

A inserção na escola durante o processo de formação contribui também para que o licenciando perceba se é realmente a docência a profissão que deseja “abraçar”. Durante a nossa formação no curso de Pedagogia da UEPB, temos ouvido falar com frequência sobre o alto índice de desistência de alunos do curso, não há estudo sobre essa problemática, mas essas questões podem estar relacionados tanto a desvalorização da profissão docente, quanto a não identificação dos mesmos com a docência. Já ouvimos queixas de colegas que afirmam que há no curso, especialmente nos primeiros períodos, um distanciamento entre teoria e prática o que faz com que muitos se desmotivem com o curso.

Outro fator importante do Pibid é a bolsa que é oferecida aos alunos e professores. Dentro de uma realidade em que os alunos das licenciaturas são no geral de baixa renda, o acesso a bolsa configura-se como um fator relevante para a permanência nos cursos de graduação, bem como um incentivo para os professores da educação básica e da Universidade para desenvolverem um trabalho sistemático de orientação e acompanhamento pedagógico.

Desse modo, as contribuições desse programa são incontestáveis, além de auxiliar na construção da identidade docente, oferece as mais diversas experiências, oportuniza a iniciação de atuar como um professor (a), podendo conciliar a teoria acadêmica com a prática cotidiana. Tanto a universidade como a escola são espaços de aprendizagem, a universidade é o local no qual o graduando aprende a teoria através de uma hierarquia de disciplinas, enquanto a escola é o local da prática efetiva da aprendizagem, acaba tornando-se uma contribuição mútua, em que graduandos ajudam a escola com projetos de intervenção pedagógica e a escola contribui para com o acadêmico. Fazendo jus a um de seus objetivos, que é elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, além de inserir esses futuros profissionais no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, esses estudantes podem buscar a superação de problemas identificados no processo de ensino público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, apresentamos no presente relato, uma reflexão sobre a importância do Pibid a partir das experiências vividas por quatro

bolsistas do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UEPB, nas duas escolas municipais, da cidade de Campina Grande/PB. Os resultados demonstram a importância do PIBID para formação acadêmica inicial das participantes, possibilitando o contato das mesmas com a realidade da escola pública vigente; a reflexão acerca dos desafios enfrentados no cotidiano de sala de aula; proporciona a aplicação na prática, da teoria aprendida na universidade.

Trata-se de um programa que, dentre outras coisas, fortalece as relações entre instituições superiores de ensino e educação básica, possibilitando a formação continuada aos professores supervisores, que atuam nas escolas-parceiras, e proporcionando formação inicial de qualidade aos licenciandos, portanto, criando condições favoráveis para a melhoria da qualidade da educação básica em nosso país. Nesse sentido, o Pibid deve ser entendido como um programa que contribui de forma efetiva para a melhoria da qualidade da educação em âmbito nacional.

Portanto, este relato elenca resultados positivos, como elaboração de projetos e subprojetos de intervenção pedagógica, que nos permitiu publicar artigos constando resultados positivos dessas atividades educativas em eventos e congressos, o que acaba por reafirmar a importância do mesmo para formação inicial do docente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia. AMBROSETTI, Neusa. CALIL, Ana M^a G. C. NASCIMENTO, Maria das Graças C. A. PASSOS, Laurizete F. Contribuições do Pibid para a Formação Inicial de Professores: o olhar dos estudantes. In: **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, 2013. Disponível em: www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva. Acesso em 16 nov. 2017.

ARGENTO, Heloisa. **Teoria Construtivista**. Disponível em: www.robertexto.com/archivo5/teoria_construtivista.htm. Acesso em 20 nov. 2017.

ASSIS, Jacira V. P. SILVA, Miriam F. A. Tecendo Os Fios do *Habitus* professoral. In: **Pulsões e questões Contemporâneas**. Revista Aleph, n. 21. 2014. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com>. Acesso em 16 nov. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil. Acesso em 20 nov. de 2017.

CANAN, Silvia R. CORSETTI, Berenice. **O Professor em Formação: o Pibid no contexto da política nacional de formação de professores**. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/>. Acesso em 16 nov. 2017

LIMA, Emilia Freitas de. A construção do início da docência: reflexões a partir de pesquisas brasileiras. In: **Revista do Centro de Educação**, Vol. 09, n. 2, 2004. Disponível em

<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao>. Acesso em 16 nov. 2017.

OLIVEIRA, Nazaré S. QUEIROZ, Luciana Q. SANTOS, Ana M^a F. VALE, Elizabete C. A Contribuição do Pibid para a formação docente de professoras do Ensino Fundamental das séries iniciais. In: **V ENID: 5º Encontro de Iniciação à docência da UEPB**. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/anais.php>. Acesso em 16 nov. 2017.

PASSOS, José S. RABELLO, Elaine. **Vygotsky e o desenvolvimento humano**. Sem ano. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com>. Acesso em 20 nov. 2017.

SOPELSA, Ortenila. MELO, Regina Oneda. **A articulação entre a educação superior e o Pibid na formação continuada de professores. Reunião Científica Regional Anped: educação, movimentos sociais e políticas governamentais**. Curitiba:UFPR, 2016. Disponível em: www.anpedsul2016.ufpr.br. Acesso em 17 nov. 2017.

SOCZEK, Daniel. Pibid como formação de professores: reflexões e considerações preliminares. In: **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**. v. 03, n.05, p.57-69. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com>. Acesso em 16 nov. 2017.

